

# Aplicação do arco de Charlez Maguerez na implementação de estratégias para prevenção do câncer de pênis

## Application of the arch of Charlez Maguerez on the implementation of penis cancer prevention strategies

## Aplicación del arco de Charlez Maguerez en la implementación de estrategias para prevención del cáncer de pene

Iel Marciano de Moraes Filho<sup>1</sup>, Claudelene Rosa Francisco<sup>2</sup>, Romero Borges Moraes<sup>3</sup>, Keila Cristina Félix<sup>4</sup>, Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha<sup>5</sup>, Thais Vilela de Sousa<sup>6</sup>

**Como citar:** Moraes-Filho IM, Francisco CR, Moraes RB, Félix KC, Carvalho-Filha FSS, Sousa TV. Aplicação do arco de Charlez Maguerez na implementação de estratégias para prevenção do câncer de pênis: relato de experiência. REVISA. 2020; 9(4): 804-9. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n4.p804a809>

# REVISA

1. Universidade Paulista, Campus Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-0798-3949>
2. Faculdade Delta. Goiânia, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-2013-4845>
3. Faculdade Delta. Goiânia, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-6776-9541>
4. Centro Universitário de Goiatuba. Goiatuba, Goiás, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-2532-6010>
5. Universidade Estadual do Maranhão. Balsas, Maranhão, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-5197-4671>
6. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-7498-516X>

Recebido: 20/07/2020  
Aprovado: 12/09/2020

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever a aplicação do Método do Arco da Problemática de Charles Maguerez para promover estratégias de promoção e educação em saúde nos acadêmicos de uma IES localizada no interior do estado de Goiás em relação à prevenção do câncer de pênis. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Utilizou-se para este estudo a população dos 422 estudantes dos cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia de uma IES, de uma cidade goiana. A partir deste pressuposto teórico e abordagem, foi realizada intervenção com base no arco da problematização. **Resultados:** Foram executados e descritos os passos: observação na realidade, levantamento de pontos-chaves, teorização, indicação de hipóteses de solução e aplicação à realidade. Foi criado um projeto extensionista intitulado "Lave o Seu Pinto" que teve foco na conscientização dos 27,5% dos estudantes que apresentaram médio e baixo nível de conhecimento acerca do câncer de pênis. **Considerações finais:** A utilização de novas práticas educacionais e a avaliação do modo de ensino possibilitam a formação de um profissional holístico detentor de aptidões, a fim de prevenir doenças, como o câncer de pênis através de estratégias de promoção e educação em saúde. **Descritores:** Enfermagem em Saúde Comunitária; Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação em Saúde; Saúde Pública; Promoção da Saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** Describe the application of Charles Maguerez's problem arc method to promote health promotion and education policies in academics of an HEI located in the interior of the state of Goiás in relation to penis cancer tests. **Method:** This is a descriptive study, with a qualitative approach. Used for this study in the population of 422 students of nursing, pharmacy and physiotherapy courses at an HEI, in a city in the interior of Goiás. Based on this theoretical assumption and approach, an intervention was carried out based on the problem arc. **Results:** the following steps were carried out and monitored: observation in reality, survey of key points, theorization, indication of solution hypotheses and application in reality. It was created in an extension project entitled "Wash your Pinto", which resulted in the awareness of 27.5% of students who had medium and low level of knowledge about penile cancer. **Final considerations:** The use of new educational practices and an assessment of the teaching method makes it possible to train a holistic professional who holds strategies for disease prevention professionals, such as penis cancer using health promotion and education strategies. **Descriptors:** Community Health Nursing; Problem-Based Learning; Health education; Public health; Health promotion.

### RESUMEN

**Objetivo:** Describe la aplicación del Método del Arco de Problemática de Charles Maguerez para promover políticas de educación y promoción de la salud en académicos de una IES ubicada en el interior del estado de Goiás en relación a la prevención de cáncer de pene. **Método:** Este es un estudio descriptivo, con un enfoque cualitativo. Se utilizó para este estudio 422 estudiantes de cursos de enfermería, farmacia y fisioterapia en una IES, en una ciudad brasileña. A partir de este presupuesto y enfoque teóricos, se realizó una intervención basada en el arco de problematización. **Resultados:** Se llevaron a cabo y monitorearon los siguientes pasos: observación en la realidad, recogido de puntos clave, teorización, indicación de hipótesis de solución y aplicación en la realidad. Se creó un proyecto de extensión titulado "Lave o seu Pinto", que resultó en la concienciación del 27.5% de los estudiantes que tenían un nivel medio y bajo de conocimiento sobre el cáncer de pene. **Consideraciones finales:** El uso de nuevas prácticas educativas y una evaluación del método de enseñanza permiten capacitar a un profesional holístico que posee estrategias profesionales de prevención de enfermedades, como el cáncer de pene, utilizando aptitudes de educación y promoción de la salud. **Descritores:** Enfermería en Salud Comunitaria; Aprendizaje basado en problemas; Educación en Salud; Salud pública; Promoción de la Salud.

## Introdução

A qualidade de vida está diretamente associada as características de promoção à saúde que determinam o modo e a longevidade que os indivíduos terão. Essa se fundamenta na ruptura do modelo biomédico que tem como foco o processo social de sua produção, elegendo como objetivo a defesa da vida e o desenvolvimento humano, superando o modelo de intervenção e passando para práticas intersetoriais, conhecimentos interdisciplinares que somarão as ações de qualidade inerentes à promoção da saúde<sup>1</sup>.

No Brasil, o câncer de pênis é representado como o quarto tipo de neoplasia mais incidente para o sexo masculino. A região Centro-Oeste ocupa o oitavo lugar no ranking em relação as regiões com maior prevalência do agravo<sup>2</sup>.

Os principais fatores de risco são a higiene ineficaz do pênis, fimose, devido à dificuldade de limpeza causada pelo excesso de pele e pode estar associada à infecção pelo HPV, contudo, acerta mencionar que o câncer permanece como a etiologia ainda não completamente esclarecida a nível populacional<sup>3</sup>.

A prevenção primária por meio de medidas preventivas como ações coletivas de capacitação e instrução da população, principalmente na população masculina, baseadas em ações intervencionistas diretas nos fatores ambientais e comportamentais desde as fases iniciais da vida, simulam uma admirável ferramenta que pode viabilizar maiores acontecimentos que acometem as práticas preventivas, não apenas prevenindo o aparecimento de neoplasias, mas também amortizando substancialmente a proporção de mortes por câncer<sup>2</sup>.

Em estudo realizado com 422 estudantes de graduação nas áreas de enfermagem, farmácia e fisioterapia sobre o nível de conhecimento acerca do câncer de pênis, os resultados demonstraram que 93,1% dos participantes discordam que o câncer de pênis só é encontrado em indivíduos com idade superior a 50 anos; 88,4% entendem que a falta de higiene íntima pode ocasionar o câncer; 73,9% referiram que a presença de lesões no pênis por muito tempo é indicativo de tumor maligno; 89,3% apontaram que a infecção pelo HPV é um fator de risco; 89,3% declararam que relações sexuais com várias(os) parceiras(os) e sem proteção é um fator de risco; 91,5% confirmam que o câncer de pênis pode levar à amputação do órgão genital; e 73,5% concordam que sangramento e mau cheiro na região do pênis é indicativo para carcinoma<sup>4</sup>.

Em síntese o conhecimento dos estudantes fora representado por: (72,5%), com o predomínio de discentes com alto nível de conhecimento sobre o câncer de pênis, seguido por aqueles com médio nível de conhecimento (26,1) e (1,4%) com baixo nível de conhecimento<sup>4</sup>.

Após a estratificação dos resultados da pesquisa acima optou-se por fazer uma intervenção de educação em saúde com os 27,5% dos estudantes que apresentaram médio e baixo nível de conhecimento a cerca do câncer de pênis. Dessa forma, qualifica o conhecimento de tais profissionais que futuramente atenderão a população e serão propagadores do conhecimento a ser difundido nas ações de promoção em saúde.

Vale ressaltar que o objetivo deste estudo foi descrever a aplicação do Método do Arco da Problematização de Charles Maguerez<sup>5,6</sup> para promover estratégias de promoção e educação em saúde nos acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada no interior do estado de Goiás em relação a prevenção do câncer de pênis.

Ainda, o presente estudo se justifica, pela necessidade de discutir o tema com futuros profissionais que dispensarão cuidados e promoverão educação em saúde na assistência ao público masculino.

## **Método**

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Como base nos resultados de pesquisa anterior<sup>4</sup> realizada pelo mesmo grupo de pesquisadores, utilizou-se a população dos 422 estudantes dos cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia de uma IES de uma cidade no interior do Estado de Goiás em que foi detectada fragilidade no conhecimento dos alunos a respeito do câncer de pênis e das estratégias adotadas pela amostra masculina para prevenção do carcinoma peniano.

Participaram alunos do sexo masculino e feminino, com idade igual ou superior a 18 anos, alunos regulares matriculados na IES e que aceitaram participar do estudo. Foram excluídos os alunos que não estavam devidamente matriculados, menores de 18 anos, que não permaneciam na IES no momento da coleta de dados e os que não concordaram em participar da pesquisa. A coleta de dados ocorreu entre setembro e outubro de 2018.

A partir de um pressuposto teórico e abordagem qualitativa, a fim do esclarecimento de parte dos estudantes acerca dos cuidados em saúde para prevenção do câncer de pênis, empregou-se a Teoria da Problematização por meio dos princípios da utilização do Método do Arco de Charles de Maguerez, em sua vertente desenvolvida e adaptada por Berbel<sup>5-7</sup>.

O método do arco, desenvolvido por Charles Maguerez, é constituído de cinco etapas: observação da realidade, seu ponto de partida é a realidade vivenciada acerca do problema levantado; identificação dos pontos-chave do problema, da qual seleciona-se o que é relevante e essencial para a representação da realidade observada; teorização, que consiste na fundamentação teórica da problemática, momento em que as informações precisam ser fundamentadas, buscando explicações acerca da realidade observada; elaboração da hipótese de solução em que ocorre a busca da resolução do problema de forma crítica e criativa, busca-se o maior número de possibilidades e de alternativas; aplicação de ações para solucionar os pontos identificados, buscando transformá-los<sup>5-7</sup>.

O projeto maior, passou por apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição pesquisada, sob parecer no 3.092.013 (Emitido em 18 de dezembro de 2018), atendendo às Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/12). Foi encaminhado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido junto aos instrumentos, assinado em duas vias, autorizando a participação voluntária na pesquisa.

## **Resultados e Discussão**

A problematização da realidade busca solucionar problemas detectáveis possibilitando assim, o desenvolvimento do raciocínio reflexivo e crítico dos profissionais que a utilizam.<sup>8-9</sup>

## Observação Da Realidade

Verificou-se predomínio de discentes com idade média de 26,85 anos, do sexo feminino, solteiros, com aproximadamente um filho em média, de religião católica e a maioria matriculados no curso de enfermagem. O conhecimento dos estudantes fora representado por: (72,5%), com preeminente de discentes com alto nível de conhecimento sobre o câncer de pênis, seguido por aqueles com médio nível de conhecimento (26,1) e baixo nível de conhecimento (1,4%)<sup>4</sup>.

## Levantamento De Pontos Chaves

De maneira positiva, o estudo demonstrou conformidade em 72,5% da amostra em relação ao predomínio de acertos em todas as questões apresentadas que se baseavam em: a incidência do câncer de pênis não ser apenas em pessoas com idade superior a 50 anos, a periodicidade da higiene do pênis a fim de evitar o câncer, o aparecimento de lesões de pênis por muito tempo que podem ser indicativo de carcinoma, a Infecção pelo HPV considerada como um fator de risco, as relações sexuais desprotegidas, a amputação do pênis devido ao agravo e o sangramento e mau cheiro na região<sup>4</sup>.

Os pontos negativos ressaltados foram que 27,5% dos estudantes apresentaram médio e baixo nível de conhecimento acerca do câncer de pênis, podendo desse modo, orientar as pessoas que atenderam em sua prática profissional de maneira equivocada, ocasionado o aumento do agravo nesta população assistida<sup>4</sup>.

## Teorização

Em meio aos formatos clínicos de cânceres que frequentemente afetam a população masculina destaca-se o câncer de pênis. Uma neoplasia incomum em países desenvolvidos, diferentemente do que ocorre em regiões de classe socioeconômico baixa, como na maioria do Nordeste brasileiro<sup>10</sup>.

O câncer de pênis, apesar de considerado raro em países desenvolvidos, apresenta taxas relevantes de incidência no Brasil. O aumento das neoplasias na população masculina acontece a partir dos ajustes de múltiplos fatores, alguns deles são ambientais, genéticos e de costumes de vida, como tabagismo, sedentarismo, má alimentação, obesidade, alcoolismo, resultantes da exibição a agentes infecciosos, relações sexuais sem preservativos e com múltiplos parceiros<sup>10,11</sup>.

Esse montante de fatores aumenta o risco de desenvolvimento de determinados tipos de câncer e a redução avulsa de somente um deles pode ser exígua para cobrir a efetividade das ações de precaução<sup>11</sup>.

Pesquisadores reiteram a gravidade da boa higiene como um fator de prevenção ao câncer de pênis e comprovam que as infecções sexualmente transmissíveis são interligadas ao agravo, indicando que há conduta sexual com inúmeros parceiros sem preservativos é de extremo risco e colabora consideravelmente para o aumento dessa neoplasia<sup>12</sup>.

Outrossim, os homens estão mais suscetíveis a certas patologias quando comparado às mulheres. Este fator está associado à precária procura pelos serviços de saúde, contribuindo negativamente para a prevenção e promoção de saúde, considerando ainda que, de acordo com estudos nesse segmento, eles se veem como seres virtuosos, imunes ao adoecimento, fator que influencia para as estatísticas atuais, principalmente quando relacionado ao câncer de pênis<sup>13</sup>.

Dessa forma, a operacionalização da orientação como um instrumento de educação em saúde é um artefato indispensável para que as pessoas adquiram hábitos para a realização do autocuidado, proporcionando uma vida saudável e produtiva. A educação em saúde promove mudanças nas práticas diárias, ocasionando qualidade de vida e maior longevidade<sup>14,15</sup>.

## Hipóteses de Solução

Nesse contexto, propôs-se a criação de um programa extensionista de educação em saúde para a comunidade acadêmica, com o intuito de desmistificar o modo de entendimento da incidência do câncer de pênis na população e de que maneira a educação em saúde pode diminuir este agravo.

## Aplicação à Realidade

Sob esse viés, criou-se um projeto extensionista intitulado “Lave o Seu Pínto” que teve com enfoque a conscientização dos 27,5% dos estudantes que apresentaram médio e baixo nível de conhecimento acerca do câncer de pênis.

Esse projeto desenvolveu-se através de estratégias de inovação educacional compreendendo as práticas pedagógicas na perspectiva de inovação como uma possibilidade reflexiva e de problematização da ação docente, após reflexão das práxis desenvolvidas que se dá relevância ao que já é feito de uma nova forma, ou seja, fazer algo novo, fazer algo como não era feito antes<sup>9,16-17</sup>.

Através da motivação dos acadêmicos de enfermagem criou-se uma semana de ações pontuais, das quais foram desenvolvidas ações de promoção e educação em saúde por meio de prosas e palestras dentro das salas de aula e nos corredores sobre a temática transcorrida, *flyers* que versaram sobre os métodos de prevenção e de promoção em saúde acerca do câncer do pênis, baseados em: realizar a limpeza do pênis diariamente com água e sabão; utilizar preservativo nas relações sexuais; realizar higiene do pênis após as relações sexuais e masturbação; procurar sempre ter bons hábitos higiênicos e realizar inspeções do pênis quando está no banho para a detecção de lesões e, quando isso ocorrer, procurar um serviço de atenção à saúde.

Os discentes passaram em todas as salas da IES ensinando os acadêmicos de farmácia, enfermagem e fisioterapia a colocarem camisinha, esclarecendo dúvidas, e ressaltando a importância da limpeza peniana com água e sabão com a finalidade da prevenção de agravos e distribuindo preservativos.

## Considerações finais

A academia se torna um local que oportuniza os discentes a terem uma melhor compreensão de sua condição de profissional e de cidadão, isso nos leva a entender e a eleger a ambiência acadêmica como um laboratório de construção do eu profissional e logo, de suas respectivas práticas. Portanto, a promoção e a educação em saúde são de suma importância para o desnovelar de recursos educacionais que somaram nas práxis profissionais de cada um, a fim de diminuir fatores agravantes na área de saúde que podem ser preveníveis através da educação.

À vista disso, a utilização de novas práticas educacionais e a avaliação do modo de ensino possibilitam a formação de um profissional holístico, detentor de estratégias profissionais com o propósito de prevenir doenças, como o câncer de pênis através de estratégias de promoção e educação em saúde.

Nesse sentido, a detecção precoce e o uso de preservativo, a higiene diária e a não promiscuidade de parceiros sexuais são pontos relevantes na prevenção e detecção do agravo. A predominância da enfermagem neste estudo é de suma importância, pois é responsável no Brasil, em grande maioria, pela promoção e prevenção de saúde através das políticas nacionais que são implementadas por profissionais na porta de entrada do Sistema Único de Saúde.

## Agradecimento

Esse estudo não recebeu nenhum tipo de financiamento

## Referências

1. Campos OM; Rodrigues Neto JF. Qualidade de vida: um instrumento para promoção de saúde. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 2008; 32(2):232-240.
2. Paiva EP, Motta MCSM, Griep RH. Barreiras em relação aos exames de rastreamento do câncer de próstata. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2011; 19(1): 73-80.
3. Panis C, Kawasaki AC, Pascotto CR, Justina EY, Vicentini GE, Lucio LC, et al. Revisão crítica da mortalidade por câncer usando registros hospitalares e anos potenciais de vida perdidos. *Einstein (São Paulo)*. 2018;16(1):eAO4018.
4. Moraes-Filho IM, Nery MRT, Santos SS, et al. Knowledge level and preventive strategies on penile cancer in health area degree students. *J Cancer Prev Curr Res*. 2018;9(6):290-293. DOI: 10.15406/jcpr.2018.09.00370
5. Berbel NAN. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? *Interface (Botucatu)*. 1998; 2(2): 139-154.
6. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Esc Anna Nery (impr.)* 2012; 16 (1):172-177.
7. Zanotto MAC; Rose TMS. Problematizar a própria realidade: análise de uma experiência de formação contínua. *Educação e Pesquisa*. 2003; 29(1):45-54.
8. Colombo AA; Berbel NAN. A Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez e sua relação com os saberes de professores. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*. 2007; 28 (2):121-146.
9. Moraes-Filho IM, Arantes AA, Carneiro KKC, Santos OP, Félis KC, Carvalho-Filha FSS. Desmistificando o significado de inovação educacional. *Rev Inic Cient Ext*. 2019; 2(3): 118-9
10. Barros ÉN, Melo MCB. Câncer de pênis: perfil sociodemográfico e respostas emocionais à penectomia em pacientes atendidos no Serviço de Psicologia do Hospital de Câncer de Pernambuco. *Rev. SBPH*. 2009; 12 (1): 99-111.
11. Guimarães JTF, Oliveira FBM, Silva MV da RS da, Branco TB, Miranda RH da S, Soares KSS, et al. Avaliação do conhecimento de homens acerca do câncer de pênis e práticas preventivas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2017; Esp. (8):S803-S810.
12. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estimativas da incidência e mortalidade por câncer no Brasil. Rio de Janeiro (RJ): Ministério da Saúde; 2003.
13. Vaz CAM, Souza GB, Moraes-Filho IM, Santos OP, Cavalcante MMFP. Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*. 2018; 1(2):122-126.
14. Salci M, Meirelles BS, Silva DMV. Primary care for diabetes mellitus patients from the perspective of the care model for chronic conditions. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2017;25: e2882.
15. Guimarães GC, Rocha RM, Zequi SC, Cunha IW, Soares FA. Penile cancer: epidemiology and treatment. *Curr Oncol Rep*. 2011; 13(3): 231-9.
16. Zanchet BMBA, organizador. Prática pedagógica no ensino médio: a possibilidade de inovação na perspectiva da emancipação. São Luís: EDUFMA, 2009.
17. Rojas FLL, Kehrig RT, Biato ECL, Santos NC. Educação permanente em saúde: o repensar sobre a construção das práticas de saúde. *J Health NPEPS*. 2019; 4(2):310-330.

**Autor de Correspondência**

Iel Marciano de Moraes Filho  
Universidade Paulista, Departamento de Enfermagem.  
Quadra 913, Bloco B - Asa Sul. CEP: 70390-130. Brasília,  
Distrito Federal, Brasil.  
[iefilho@yahoo.com.br](mailto:iefilho@yahoo.com.br)